



## O crente e a Benedita

O texto de hoje é:

*"Partiu Abraão, como lhe ordenara o Senhor, porém Ló foi com ele..." Gn 12.4*

### Introdução

Hoje estamos diante de um texto magnífico. A partida de Abraão da sua terra. O que estava acontecendo não tinha vínculos com o convencional. Ninguém até aquele momento ouvira falar que Deus chamara um homem para construir uma história com ele em um lugar distante. Ficaria para sempre marcado como o pai da fé, seria o nosso precursor. São notáveis sua coragem, confiança em Deus e obediência ao chamado.

Não há notícias de que se envolvera em uma crise existencial quando soube que para obedecer a Deus seria necessária uma ruptura radical com todos os seus antigos valores. Ele simplesmente se dispôs a romper e partiu. Houve um valor, apenas um que ele não rompeu: A dependência emocional. Talvez tenha pensado: Mais o que é isto diante de tantos valores rompidos?

Deus sabia o que era melhor para Abraão, por isto solicitou ruptura completa com todos seus valores.

Vejamos o que ocorre quando isto acontece em: "O crente e a Benedita".

### 1) Interferência Sentimental

*"Sai da tua terra, **deixa tua parentela** e a casa de teu pai, para a terra que eu te mostrarei."* Gn 12.1

Abraão cumpriu toda a primeira parte da chamada, mais emocionalmente sentiu a insegurança da solidão e levou parentes consigo. Veja que a ordem de Deus era clara, **deixa da tua parentela...**

Levar Ló parece uma tolice diante da decisão de partir. Ao levar Ló revelou uma dependência emocional não rompida, uma fragilidade nas suas emoções, uma confiança temerosa em Deus. "Indo eu estou, porém se houver problemas pelo menos não estarei sozinho". Assim pensou Abraão.

Tem crente que enfrentando problemas tem que dividir sua dor emocional. Conta para dezenas de pessoas que não ajudarão em nada. Apenas fará o problema andar e ficar conhecido. Não aprendem a viver na dependência de Deus. Ele não consegue sofrer sozinho, tem que dividir seu sofrimento.

#### ***Junto com Ló ele estava levando a ambição.***

Ló era um homem profundamente ambicioso e Abraão estava recebendo uma chamada que em primeira instância envolvia uma ruptura radical com a ambição.

Um pastor amigo me contou: "Harry, o assunto que aprendi na primeira aula do seminário teológico da vida com Deus foi a ruptura da ambição. Quando Deus me chamou ao pastorado havia acabado de passar no vestibular de medicina, meu pai comprara um carro novo e me presenteara. Disse para Deus naquele dia que não queria o chamado pastoral, que poderia abençoar muitas vidas através da medicina. Médico de almas é o que você será, insistia Deus. Houve um tempo durante o curso de medicina que não resisti e me rendi ao chamado do Senhor!"



Com Deus sempre será assim, primeiro você aprende a perder para depois ganhar. Não há histórico na Bíblia de alguém que na sua convivência com Deus e obediência ao seu chamado tenha começado ganhando.

*Pedro começou perdendo a companhia de pesca* para se tornar o mais projetado de todos os discípulos.

*Zaqueu começou perdendo sua maneira desonesta de ganhar dinheiro.* Era um judeu publicano (cobrador de impostos a serviço de Roma). O problema é que cobrava muito mais que o estado havia orientado. Ao conhecer Jesus prometeu em um jantar para amigos restituir a todos a quem havia defraudado, para se tornar um modelo exemplar de convertido.

*Jó começou perdendo seus bens, funcionários, filhos e saúde* para só depois ter tudo de volta em dobro.

Não creia em um evangelho com Deus onde você já começa ganhando. Com ele primeiro você perde, depois ganha.

## 2) Os problemas começam

**"A terra não tinha capacidade para habitarem juntos". Gn 13.6**

Estavam apenas no início da jornada quando as dores de ter levado Ló começam a aparecer. Deus havia estabelecido uma chamada, um espaço, um ideal a ser desenvolvido com Abraão. Ao levar Ló não só deixou de obedecer um princípio determinado por Deus como teve problemas de espaço. O rebanho de Ló competia com o de Abraão. O que supostamente serviria de segurança e ajuda estava causando problemas.

O problema com espaço geográfico era apenas uma metáfora utilizada por Deus para configurar na mente de Abraão um outro entendimento: *"Sua chamada é sua chamada. O que quero construir com você é para ser construído só com você, ao trazer Ló você dificultou as coisas."* Conheço igrejas que se dividiram porque haviam dois líderes com chamadas diferentes, para modelos diferentes e espaços diferentes.

*Esta contenda fez com que Abraão admitisse uma solução de alto preço,* a separação. Ambos partiram juntos na hora da chamada, mais ela era só de Abraão. Agora para evitar maiores problemas a separação era a única solução encontrada. Seria muito mais fácil separar de Lá na terra de seus pais, como Deus orientara.

Notem que os problemas começaram com os pastores do rebanho, mais se alastrava e atingia tio e sobrinho. Ló não repreende seus pastores, assiste pacificamente o problema. Não fosse a solução dada por Abraão aquela briga terminaria em tragédia ainda no início da jornada (Gn 13.8).

## 3) Renúncia desnecessária

Ao obedecer ao chamado, Deus começou a abençoar Abraão. Dias depois já era um homem próspero, necessitava de pastos verdes e férteis para tantos animais.

Para resolver o problema da contenta dos pastores, Abraão mostra duas terras a Ló, uma fértil e irrigada e outra de solo empobrecido e frágil, para propor humildemente: "Se você for para a esquerda eu vou para direita, se você for para direita irei para esquerda"(Gn 13.8-9).

Ló escolhe os vales do Jordão. A ambição de Ló se revela.



*Agora Abraão estava começando a amargar os efeitos da dependência emocional. Deveria ter rompido na chamada seu vínculo com Ló, agora à ruptura custava não apenas um preço emocional, mais também prejuízos ao seu rebanho. Ainda assim, antes tarde do que nunca.*

Sabe que existem pessoas que não tomaram a decisão no tempo certo e acham que agora não devem tomar a decisão nunca mais? **Veja que a dificuldade produzida de espaço foi o bisturi de Deus** que colaborou para Abraão rever uma decisão errada de seu passado e fazer o que era certo ainda que um pouco tardiamente. São as segundas, terceiras e quartas chances de Deus. Lembro do profeta Jonas que só sob pressão de vida ou morte resolveu pregar a mensagem de Deus na metrópole de Nínive.

Duas dores estavam sendo sofridas por Abraão. **A dor da separação e a dor da concessão.** Separar de Ló não estava sendo fácil e perceber que escolheu o melhor para si deixando o pior para o tio era uma concessão ainda mais dolorosa.

#### **Que ensino maravilhoso!**

**1** - Para não desagradar Ló, Abraão desagradou Deus. Agora a essência de Ló estava revelada. Com muita dor Abraão estava aprendendo.

**2** - Antes de propor a separação a Ló, antes de vivenciar a contenda dos pastores, Abraão volta a Betel (Gn 13.4) e renova seu pacto com Deus. Ele havia percebido o erro. Depois de renovado o pacto com Deus estava seguro de propor a separação, estava preparado para vencer a dor da ambição de seu sobrinho.

#### **4) Discórdia por razões erradas**

Ló prosperou no rastro da obediência de Abraão.

Tem gente assim, vendo um crente próspero, por puro sentimento de cobiça inicia uma aproximação. Ele deseja estar junto do próspero apenas para pegar um pouco da sua unção de prosperidade.

Gosto da maneira despojada que Abraão resolveu o problema. É espaço seu problema? Escolha o seu caminho que eu tomarei o rumo oposto. Quantos por problemas de espaço não causam tantos prejuízos para não ceder um milímetro do seu?

- Na fila do supermercado alguém viu um conhecido e pediu para ele encaixar umas pequenas comprinhas? Problemas.
- Na fila do banco alguém mais idoso chegou e avançou na frente do que já aguardava uma hora? Problemas.
- No trânsito ninguém cede gentilmente seu espaço para um que atrasado está mais apressado? Problemas.

Abraão não alimentou a contenda. Propôs deixar a escolha para seu sobrinho ambicioso.

#### **A ambição é típica do crente carnal. Seus resultados sempre são ruins.**

Ao escolher as campinas do Jordão motivado por questões puramente materiais, Ló estava atraindo para si maldição. O que parecia bom e melhor resultaria em morte e destruição (Gn 13.10-13).

É verdade que os princípios aprendidos em sua convivência com Abraão não seriam apagados para sempre do coração de Ló. Mais ao escolher a direção de Sodoma para habitar, entregou sua família a uma sociedade corrompida pelo pecado. Não sabia, mais dias depois aquela cidade seria destruída por Deus e teria que sair fugitivo daquele local deixando para trás todos os bens adquiridos no



período que andou com Abraão. Na fuga veria sua esposa convertida em uma estátua de sal. Olhou para trás, sentiu a dor da dependência emocional de Sodoma sendo rompida, morreu. Que lição de vida para Ló!

Deus estava corrigindo as atitudes de caráter de Ló. Com muita dor, mais estava.

### **5) Quando Abraão escolhe o melhor Deus renova o chamado**

Ao se resignar perder para não contender. Ao consentir na separação para ficar com Deus e seu chamado, o Senhor volta a falar com Abraão e renova o seu chamado.

**“Disse o Senhor a Abraão assim que Ló se separou dele: De onde você está olhe para o norte, para o sul, para o leste e para o oeste: Toda terra que você está vendo darei a você e sua descendência para sempre. Tornarei sua descendência numerosa como o pó da terra”.** Gn 13.14-16

Que coisa maravilhosa!

Assim que Abraão se desvencilha da dependência emocional que tinha com Ló, assim que sente a dor da solidão, a instabilidade de ter que seguir só, Deus se revela renovando as promessas que haviam para sua vida.

Aqui temos dois exemplos. O do crente carnal que se move por ambição e termina mal seus dias e o crente que se envolve com Deus ainda que em primeiro momento isto implique em perdas e termina bem os seus dias.

Aqui ainda temos um terceiro exemplo: Enquanto não romper com as minhas dependências emocionais entregando minha vida para cumprir tudo o que Deus espera de mim, a minha convivência com ele sempre será interrompida pela presença de valores estranhos ao que propôs para minha vida.

Abraão fica com a pior terra segundo a escolha de Ló, e recebe o melhor de Deus. Abraão se separa de Ló e se torna o grande precursor da Fé.

#### **Isto me lembra um vaqueiro crente que meu avô tinha em sua fazenda.**

De tempos em tempos meu avô vendia parte do rebanho que se renovava cada vez que uma égua paria. Havia uma égua que aquele vaqueiro crente criou por ela uma estima especial. Ele começou juntar dinheiro para que quando chegasse a época da venda de parte do rebanho pudesse compara aquele animal. Se privou de algumas coisas para juntar aquele valor.

Um dia encontrei-o entristecido na fazenda. Ao vê-lo assim indaguei sobre o que sentia. Me contou que estava sofrendo muito com o receio da venda da Benedita (este era o nome da égua). Disse-me que tinha receio de propor a compra da égua e meu avô não conceder este privilégio. Afirmou orar pedindo uma oportunidade de conversar com meu avô e Deus não concedia. Na verdade oportunidade tivera várias, o que nunca teve foi coragem. **“Certamente Deus não é comigo, se lamentava”.**

Conversei com meu avô e ele vendeu a égua Benedita para o vaqueiro crente. Você precisava ver sua alegria. Dias depois ao passar pela fazenda procurei novamente o dono da Benedita. Lá estava ele desconsolado novamente, completamente dependente emocionalmente da Benedita. Que houve perguntei ao vaqueiro: “Poucos dias depois que comprei a Benedita uma cobra a mordeu e amanheceu morta. Juntei dinheiro para nada. Deus não me ama pastor Harry.”



A conclusão desta história é que não rompendo com os vínculos emocionais sempre teremos prejuízos e em nossa vida espiritual. Para aquele crente Deus só o amava se ele fosse o dono da Benedita.

Hoje rompa com sua ambição, com sua dependência do material, fique com aquilo que aparentemente é o pior para ficar com Deus e prospere como Abraão.